

PROJETO DE VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 708/XIV/3ª

Pelo 46.º Aniversário do 25 de Novembro

Saudamos hoje, no ano de 2021, o 46.º aniversário do 25 de novembro.

A Assembleia da República celebra, hoje, a importância histórica da vitória do movimento democrático que robusteceu e enformou o espírito das instituições, garantindo o caminhar para uma democracia representativa e constitucional; que transformou e evitou que a revolução portuguesa, iniciada a 25 de Abril de 1974, incorresse na maldição de todas as revoluções: a de não acabar; e que garantiu, a 25 de novembro de 1975, a força e a legitimidade popular necessárias à construção da democracia moderna e pluralista que hoje conhecemos e celebramos, abrindo caminho para a Assembleia Constituinte e para a Constituição de 1976.

Comemorar o 25 de novembro é reafirmar o compromisso desta Câmara com uma visão para Portugal enquanto uma democracia livre e participativa, defensora de princípios universais da liberdade de expressão, do pluralismo partidário e sindical e das eleições livres; e não apenas com o derrube de um regime. A democracia e a sua instauração carecem, desde sempre, de uma sociedade civil forte e livre, de uma comunidade de cidadãos plurais, com diferentes mundividências e inclinações políticas, e, na sua raiz, de um debate pacífico e reflexivo, garantido através do Direito e das instituições nacionais.

O 25 de Novembro de 1975 veio garantir este último, mas derradeiro, passo em direção à democracia. Neste dia, o povo português colocou-se do lado da liberdade contra a tentativa de substituir uma ditadura por uma outra de sinal contrário. Quer a Abril de 1974, como em 25 de Novembro de 1975, o povo português lutou verdadeiramente pela Democracia.

Abril consagrou o pulsar democrático do povo português que, através dos seus militares e da corajosa ação dos Capitães de Abril, bem como da saída às ruas dos portugueses, derrubou um regime autoritário, monolítico e caduco. A revolução do 25 Abril, como todas as forças inexoráveis que as revoluções têm, incorreu no sério risco de se desvirtuar e desaparecer totalmente na crescente espiral de violência ideológica que os portugueses testemunharam

no verão quente de 95. Não nos podemos esquecer, nunca, que Novembro garantiu que este período revolucionário não se perpetuasse e que houvesse um fim a fenómenos radicalmente contra a Democracia como hoje a conhecemos, como sejam: o cerco do Parlamento; governos em greve; atentados bombistas; ou julgamentos sumários sem garantias processuais e capturas sem mandato; entre outros.

A par do que sempre fizemos, queremos destacar, nesta evocação, o papel fundamental e a determinação dos militares moderados, com destaque para figuras como os Generais Ramalho Eanes, Jaime Neves e Tomé Pinto, cuja participação foi decisiva. Mas sublinhamos, também, o papel dos líderes políticos, como Mário Soares, Francisco de Sá Carneiro e Diogo Freitas do Amaral, pelo seu compromisso inquebrantável com os valores da liberdade e da democracia.

Pelo exposto, a Assembleia da República assinala o 46.º aniversário do 25 de Novembro como um dia histórico que repôs o curso da democratização de Portugal, ancorando-o ao modelo pluralista e democrático.

Palácio de São Bento, 24 de Novembro de 2021

Os Deputados

Telmo Correia

Cecília Meireles

João Almeida

Pedro Morais Soares

Miguel Arrobas